

Carta Aberta

Olá Paulistanos,

Os servidores públicos municipais de São Paulo, representados pelo Sindsep, vêm a público para dialogar com a população a respeito do Estado de Greve decretado na assembleia do dia 7 de outubro.

Há uma luta incansável dos trabalhadores pela melhoria dos serviços públicos e condições de trabalho. Essas melhorias contemplam também o reconhecimento profissional e reestruturações nas carreiras.

Em 2014, tivemos intensa negociação com o Governo do prefeito Fernando Haddad. Depois de muita pressão conseguimos que a negociação fosse encaminhada à Câmara Municipal, por meio de projetos de lei, e aí começamos nova batalha.

Visitamos os gabinetes dos vereadores, discutimos com as lideranças e, quando não nos sobravam mais alternativas, acampamos na frente da Câmara. Lutamos muito e conseguimos sensibilizar enfim os vereadores.

A reestruturação gerou uma dívida da Prefeitura para com os trabalhadores. Temos valores a receber que constam em decreto da Prefeitura com data limite o dia 30 de setembro de 2015, para a primeira parcela. No entanto, fomos surpreendidos com o não pagamento. É salário que não foi pago como acordado!

O resultado foram manifestações que desencadearam uma GREVE de dois dias (6 e 7 de outubro) e que pode voltar caso o Governo não pague até o dia 15 de outubro. Receber os salários atrasados é questão de respeito com os trabalhadores e com a população diretamente atingida caso a GREVE seja necessária.

Os servidores públicos municipais cuidam da população, mas também sustentam suas famílias. Não podem ficar inseguros quanto ao recebimento de valores retroativos negociados. Portanto, pedem o apoio e compreensão caso a GREVE seja deflagrada.